



SÍNDROME DA HIPOVENTILAÇÃO NA OBESIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS NA UTI

VANESSA DA SILVA MOREIRA TEIXEIRA; ANA LUÍSA SILVA PEREIRA; MAYRA DA SILVA FREIRE; LUCAS RÊTO BATISTA; ADRIANO PEREIRA MORAES; EMÍLIO CONCEIÇÃO DE SIQUEIRA

Introdução: A Síndrome de Hipóventilação da Obesidade (SHO) é uma condição respiratória caracterizada pela incapacidade do sistema respiratório de eliminar dióxido de carbono (CO_2) de forma adequada, levando a hipercapnia e hipoxemia. Sendo uma dificuldade respiratória associada à obesidade e com alta taxa de morbimortalidade, quando não diagnosticada e tratada adequadamente. **Objetivo:** identificar as principais evidências e tendências no diagnóstico e manejo da SHO, para diminuir a mortalidade dessa população. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa. Foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO e PubMed, dos últimos cinco anos, utilizando os termos "cuidados críticos", "obesidade", "síndrome de hipóventilação". Incluíram-se estudos clínicos, relacionados à obesidade, pacientes graves na UTI e com síndromes respiratórias. Foram excluídos estudos com dados insuficientes ou que não estivessem dentro da temática abordada. **Resultados e Discussões:** A detecção tardia da SHO, pode levar a complicações respiratórias graves. Portanto, a distinção com outras patologias respiratórias, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), é crucial para assegurar um tratamento adequado. Além disso, o uso de biomarcadores específicos e protocolos diagnósticos abrangentes, como exames de imagem e testes de função pulmonar, ajuda na precisão diagnóstica. O tratamento inicial, frequentemente, envolve suporte ventilatório não invasivo, como CPAP e BiPAP, que demonstram eficácia na melhoria da oxigenação e na redução da hipercapnia, com benefícios aos pacientes. Ademais, a intervenção a longo prazo, com foco na perda de peso, é necessária para reduzir a prevalência e a severidade da patologia, em pacientes críticos. **Conclusão:** A análise da literatura, evidenciou o impacto do diagnóstico tardio nos casos de SHO, o que eleva os riscos de complicações da doença e mortalidade. E neste sentido, é de absoluta relevância que se favoreça o diagnóstico precoce para reduções dos referidos riscos. Além de, suma importância ter pesquisas adicionais, na busca do entendimento dos fatores de risco, da evolução da condição, e das opções terapêuticas e as perspectivas prognósticas, a fim de desenvolver estratégias terapêuticas mais eficazes e personalizadas para esta população de alto risco, aprimorando o tratamento e a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: **CUIDADOS CRÍTICOS; HIPERCAPNIA; HIPOXEMIA;**